

BLUMENAU: A EXPERIENCIA ADQUIRIDA NA MITIGAÇÃO DE ENCHENTES

Em uma promoção do **Observatório Social do Brasil – Tubarão / OSB Tubarão**, aconteceu na última quarta-feira (24/05/2023) às 19:30 horas, nas dependências da ACIT a palestra **BLUMENAU: A EXPERIENCIA ADQUIRIDA NA MITIGAÇÃO DE ENCHENTES** ministrada pelo Cel. Carlos Olímpio Menestrina, Secretário Municipal da Defesa Civil de Blumenau.

Nesta oportunidade se fizeram presentes o Secretário Adjunto da Secretaria de Estado da Proteção da Defesa Civil, Cel. Flavio Rogerio Pereira Graff, o Cap. Bruno Golei, Coordenador Geral da Defesa Civil do Estado, a Sra. Tatiane Martins, Diretora de Meteorologia de Blumenau, além de autoridades municipais e órgãos de classe.

O cel. Menestrina iniciou a sua explanação falando do histórico das enchentes na região de Blumenau, os desafios apresentados, as medidas adotadas e a estrutura criada.

Blumenau foi colonizada por 17 imigrantes alemães há 172 anos. Hoje, com aproximadamente 360 mil habitantes, promove anualmente com muita alegria a Oktoberfest, maior festa cervejeira das Américas, mas que também busca resiliência com as dificuldades e tristezas provocadas pelos eventos climáticos, quais sejam: enchentes, enxurradas e deslizamentos.

A tragédia de 2008 foi responsável por grandes mudanças no processo de busca de soluções para mitigar as consequências das enchentes.

Foram criados eixos que contemplam ações estruturantes, não estruturantes e educação.

A Secretaria Municipal de Defesa Civil ficou estruturada com 3 Diretorias, quais sejam: Diretoria de Operações, Gestão de Risco e Desastres; Diretoria de Geologia e Análise de Riscos e Diretoria de Meteorologia, cada uma com suas funções definidas.

Cabe ressaltar que Blumenau investe maciçamente em projetos educativos tais como Defesa Civil na Escola e Agente Mirim de Defesa Civil.

O Cel. Menestrina citou como premissas para o sucesso na **GESTÃO DE RISCOS o ENTENDIMENTO E COMPROMETIMENTO DOS GESTORES, UMA ESTRUTURA ADEQUADA e A PARTICIPAÇÃO PROATIVA DA SOCIEDADE.**

Deixou as seguintes sugestões como contribuição para melhorar a prevenção das enchentes causadas pelo Rio Tubarão:

- 1 – Criação de mapa hidro geotécnico indicando áreas suscetíveis a perigo/risco;
- 2 – Elaboração de mapa com cotas-enchente e carta-enchente ;
 - * *O mapa de cota-enchente diz respeito ao levantamento de informações das ruas que alagam em relação a medição do nível do rio;*
 - * *A carta-enchente mostra a mancha de área alagável de acordo com o nível do rio;*
- 3 – Estudo hidrológico com previsão de projeções de toda a bacia;
 - *Para enchente*
 - *Para enxurrada*

4 – Estudo de possíveis barramentos de volumes de água que tenham participação decisiva no volume do rio principal;

5 – Estudo ambiental para definir ações que busquem prevenir as margens do rio;

6 – Criação de estrutura de serviço meteorológico, com sistema de avisos e alertas e rede de estações de monitoramento das condições meteorológicas e hidrológicas e contratação de pessoal com qualificação técnica adequada;

* *É fundamental a instalação de estações para compor o sistema de alerta;*

7 – Preparação para o enfrentamento com ações bem definidas para cada estágio (Plano de Contingência).

- *Áreas alagáveis por cota*
- *Notificação de Risco*
- *Acionamento de abrigos/Retirada das pessoas atingidas*



